

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.dj@dabr.com.br

Te cuida, PH

Nos bastidores do Governo do Distrito Federal, o que se diz é que qualquer problema que houver do BRB em relação ao Banco Master será debitado na conta de Paulo Henrique Costa, o ex-CEO do Banco Regional de Brasília.

Fidelidade recompensada

O governo ainda não fechou todos os requisitos que devem ser atendidos pelos substitutos dos ministros políticos que deixam os cargos em abril para concorrer a um mandato eletivo. Uma coisa é certa: se o partido estiver com Lula, a agremiação continuará no direito de indicar. Se não for assim, o PT pedirá a vaga.

Há exceções

Ainda está forte na memória dos políticos o caso do Ministério do Turismo. Ali, o União Brasil deu um ultimato ao ministro Celso Sabinio. Ele preferiu Lula e, mesmo assim, terminou fora da pasta, porque a bancada indicou outro nome, Gustavo Feliciano, da Paraíba.

O imprevisível e a certeza

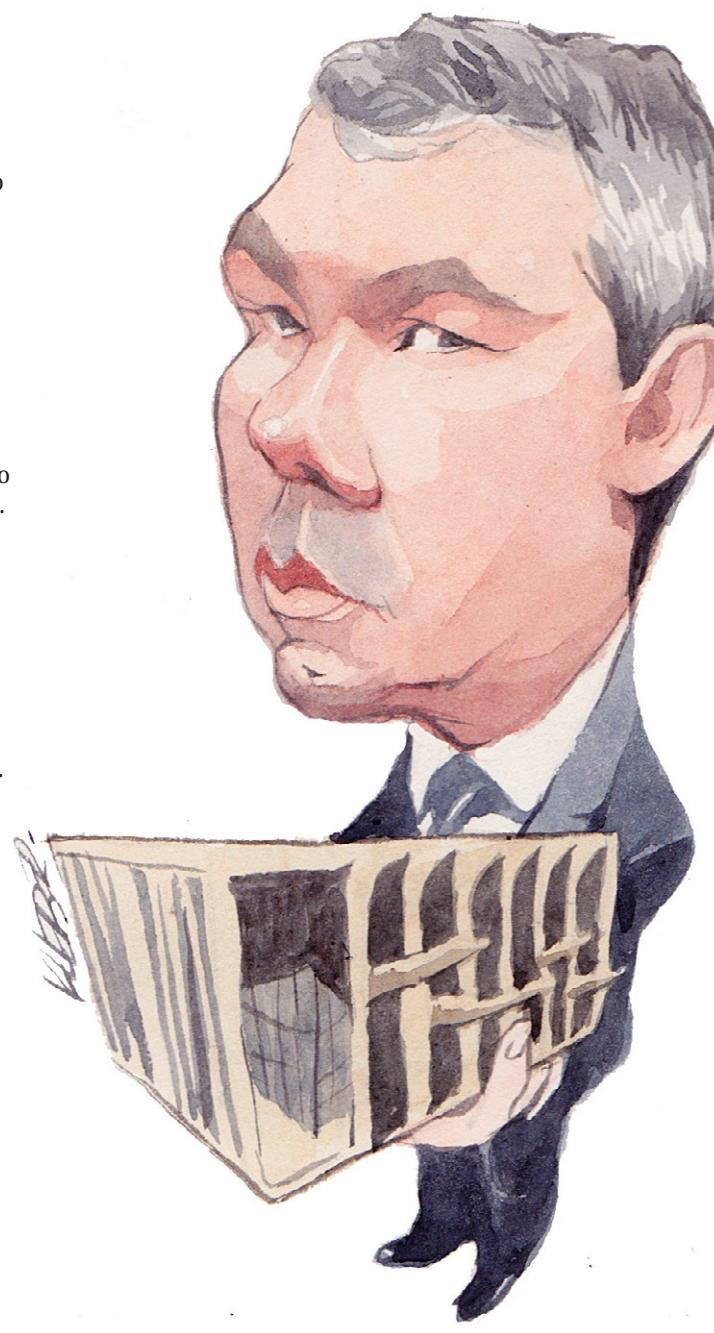
É assim que deputados de esquerda se referem ao voto da parte da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que jogou no lixo uma parcela expressiva das emendas de 2019 a 2023 inscritas como os restos a pagar. O Centrão, conforme o leitor da coluna já sabe, apostou na derrubada do voto e a direita está dividida.

Balde de água fria

A escolha do advogado-geral da Petrobras, Wellington César Lima e Silva, para o Ministério da Justiça e Segurança Pública, foi uma frustração para a maioria dos ministros políticos. É que muitos esperam colocar os respectivos secretários-executivos no comando das pastas. E a nomeação de um nome ligado ao PT significa que o partido pode, inclusive, avançar sobre ministérios que estão a cargo de outras legendas. A própria Justiça estava sob a batuta do PSB no início deste Lula 3. Flávio Dino foi para o Supremo Tribunal Federal e o partido ficou a ver navios quando Lula escolheu o ministro aposentado do STF Ricardo Lewandowski.

» » »

Em tempo: na Esplanada dos Ministérios, muita gente diz que o mais lógico seria manter na Justiça o secretário-executivo, atual ministro interino, Manoel Carlos de Almeida Neto — tido como braço direito de Lewandowski. Tem muita gente preocupada que o PT indique técnicos para os cargos que estão com os partidos.



CURTIDAS

Fim do recesso/ Depois da operação contra o deputado Félix Mendonça Júnior (PDT-BA), em pleno período de calmaria no Congresso, acabaram as férias parlamentares. Tem muita gente com medo.

Pingos nos Is/ A frase do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em apoio ao Banco Central (BC) no caso do Banco Master não deixa dúvidas sobre quem é o vilão: "Podemos estar diante da maior fraude bancária da história do país".



Divulgação

Missão na avenida/ O Movimento Brasil Livre (MBL) escolheu o caso Master para manifestação de rua de 2026. Em 22 de janeiro, às 18h, na Avenida Paulista, o MBL coloca seu partido, o Missão, num ato a fim de pressionar por mais transparência no processo que tramita contra o ex-banqueiro Daniel Vorcaro (foto) que corre em sigilo no STF.

Balanço geral/ O setor de bets completou um ano de regulamentação este mês e, para marcar a data, em 29 de janeiro vai realizar o Bet On Brasil, um evento com várias palestras e rodas de conversa a fim de analisar os primeiros 12 meses do mercado formal de apostas no país. Entre os painelistas confirmados para o encontro no Mané Garrincha, em Brasília, estão Gabriella de Andrade Boska, coordenadora de Gestão de Redes de Atenção Psicosocial do Ministério da Saúde; Luiz Orsatti Filho, diretor do Procon-SP; e Plínio Jorge Lemos, presidente da Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL).

PODER

Flávio fecha porta para Tarcísio

E garante que será apoiado pelo governador paulista, no mesmo dia em que pesquisa o coloca como principal adversário de Lula

» ALÍCIA BERNARDES

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou, ontem, que Tarcísio de Freitas (Republicanos), é alia- do do grupo político chefiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e apoiaria sua pré-candidatura à Presidência da República. O comentarista do filho 01 vem horas depois que uma pesquisa de opinião, divulgada mais cedo, coloca o governador de São Paulo como um adversário com chances de derrotar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno da disputa ao Palácio do Planalto.

A declaração de Flávio foi dada na saída da Superintendência da

Polícia Federal, em Brasília, após visita ao pai, que cumpre pena por chefiar uma quadrilha que tentou dar um golpe de Estado no Brasil. "Tarcísio está com a gente. Ele vai declarar esse apoio do jeito dele, no momento certo", garantiu.

Segundo Flávio, apesar de presões para que o governador se posicione publicamente desde já, a avaliação do grupo é de que o calendário eleitoral ainda está distante. O senador afirmou confiar na "lealdade" de Tarcísio e ressaltou que o chefe do Executivo paulista é um trunfo eleitoral relevante. "Qualquer candidato gostaria de ter um governador bem avaliado, competente e aliado. Ele é uma cría do presidente Bolsonaro", frisou.

Flávio anunciou que deve iniciar, em 25 de janeiro, um giro



Tarcísio está com a gente. Ele vai declarar esse apoio do jeito dele, no momento certo"

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), atrelando o governador de São Paulo à sua candidatura

por Israel, Emirados Árabes Unidos e França, com o objetivo de dialogar com lideranças de extrema-direita e ampliar a rede

de contatos no exterior. Ele disse que a estratégia faz parte da construção de sua candidatura e da tentativa de projetar o clã no cenário internacional.

No plano interno, Flávio afirmou que as articulações com partidos e lideranças de centro-direita estão em curso, embora sem anúncios formais. Segundo ele, pesquisas internas encomendadas por diferentes siglas indicariam a consolidação de seu nome como um dos principais adversários de Lula. E criticou levantamentos que apontam que Tarcísio é mais competitivo — como o que foi divulgado mais cedo.

Ao falar sobre alianças eleitorais, descartou discussões sobre

vice no momento e elogiou Romeu Zema (Novo), mas reconheceu que o governador de Minas Gerais tem projeto próprio. Para o senador, o objetivo da direita é construir uma frente capaz de derrotar o PT em 2026 e retomar o comando do país.

Antes, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou mais um recurso apresentado pela defesa de Jair Bolsonaro, que pedia a anulação do julgamento que condenou o ex-presidente a 27 anos e três meses de prisão. O magistrado considerou "absolutamente incabível juridicamente a interposição desse recurso após o trânsito em julgado do acórdão condenatório".

CONGRESSO

Deputado de novo na mira da PF

» DANANDRA ROCHA

» WAL LIMA

A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram a nona fase da Operação Overclean, cujo principal alvo foi, mais uma vez, o deputado federal Félix Mendonça Júnior (PDT-BA) — que tinha sido investigado pela PF no ano passado, em fase anterior da operação. As apurações são relacionadas ao desvio de recursos públicos, corrupção e lavagem de dinheiro oriundo de emendas parlamentares.

Por determinação do ministro Kássio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão na Bahia e no Distrito Federal, incluindo o apartamento funcional do deputado, em

Brasília, e a residência que mantém em Salvador. A Corte também determinou o bloqueio de aproximadamente R\$ 24 milhões em contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas ligadas à investigação que envolve Félix Mendonça Júnior.

Outras pessoas ligadas ao deputado federal foram alcançadas na nova fase da Overclean: Elmo Nascimento, prefeito de Campo Formoso (BA) e irmão de Félix Mendonça; Francisco Nascimento, vereador no mesmo município e primo do parlamentar; Amaury Albuquerque Nascimento, ex-assessor do deputado; e Marcelo Moreira, ex-presidente da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e alvo de diligências no município de Campo Formoso.

Também foi alvo de mandado de busca o deputado federal Dal Barreto (União Brasil-BA). Prefeitos e aliados políticos de municípios atingidos pelas diligências, incluindo gestores de Riacho de Santana (BA), aparecem nos autos da investigação.

O governador da Bahia, Jérônimo Rodrigues, defendeu Félix Mendonça Júnior. "Tenho tido bons contatos com Félix, ele tem me acompanhado em agendas. Até que se prove o contrário, quero demonstrar a confiança que tenho", assegurou.

Já o próprio deputado afirmou

Vinícius Loures/Câmara dos Deputados



Félix tinha sido alvo de operação da PF no ano passado, mas, conforme disse, nada foi encontrado contra ele